



CONSELHO FISCAL DA APEX-BRASIL **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022**

DATA, HORA E LOCAL:

Aos 19 de setembro de 2022, às 9h00, em formato virtual, por meio de videoconferência no *Microsoft Teams*.

CONVOCAÇÃO:

Enviada em 2 de setembro de 2022 pela Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, em cumprimento ao previsto no art. 8º do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Apex-Brasil (CFA).

PARTICIPANTES:

Conselheiros:

1. José Constantino de Bastos Júnior, representante titular do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Presidente do CFA;
2. Silvia Almeida, representante suplente do Sebrae;
3. Elis Carvalho Pena, representante suplente do Ministério da Economia (ME);

NOTA: Ausente, justificadamente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Diretoria Executiva da Apex-Brasil:

4. Augusto Souto Pestana, Presidente;
5. Roberto Escoto, Diretor de Gestão Corporativa;
6. Lucas Fiuza, Diretor de Negócios;

Secretaria Executiva:

7. Carla Frade de Paula Castro, Secretária Executiva do CFA;
8. Alaiane Rabelo, Secretária da Gerência do Gabinete da Presidência;

Colaboradores da Apex-Brasil:

9. Igor Brandão, Gerente de Gabinete da Presidência;
10. André Queiroz, Gerente de Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
11. Celene Boaventura, Gerente de Recursos Humanos;
12. César Ciuffo, Gerente de Gestão Estratégica;
13. Clarissa Furtado, Gerente de Competitividade;
14. Gilson Cella, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
15. Helena Brandão, Gerente de Investimentos;
16. Higino Vieira, Gerente de Gabinete da Diretoria de Negócios;
17. Igor Celeste, Gerente de Inteligência de Mercado;
18. João Marcos Castro, Gerente Jurídico;
19. Juarez Leal, Gerente de Plataforma Brasil Exportação;
20. Marcelo Barreto Rodrigues, Gerente de Integridade;
21. Maria Luisa Cravo, Gerente de Marketing e Clientes;
22. Paula Soares, Gerente do Agronegócio;
23. Paulo Pagliusi, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação;
24. Rafael Coelho, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios;
25. Raquel Vilharva, Gerente de Eventos;



26. Thatiana Cardeal, Gerente de Documentação, Infraestrutura e Viagens;
27. Tiago Vicente, Gerente de Relações Institucionais e Governamentais;
28. André Okamura, Coordenador de Orçamento;
29. Camila Takayanagi, Coordenadora de Planejamento e Projetos;
30. Eduardo Krüger, Coordenador de Auditoria Interna;
31. Renato Braúna, Coordenador de Contabilidade;
32. Wagner Melo, Coordenador Financeiro;
33. Maria Domitila Lôbo, Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
34. Caio Zanello, Analista da Coordenação Financeira;
35. Carlos Lacerda, Analista da Coordenação de Orçamento;
36. Claudia Bucco, Analista da Coordenação de Comunicação;
37. Rafael Pedrosa, Analista da Coordenação de Contabilidade;
38. Suelen Tavares, Analista da Coordenação de Contabilidade;

Convidados:

39. Adriano Thomé, Nexia Teixeira Auditores; e
40. Deborah Avelar, Nexia Teixeira Auditores.

EXPEDIENTE:

1. ABERTURA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

1.1. Verificação de quórum: O Presidente do CFA, **Conselheiro José Constantino**, saudou a todos os presentes e sugeriu que as próximas reuniões ocorram de forma presencial. Após certificado o quórum pela Secretaria Executiva do Conselho, declarou instaurada a 3ª Reunião Ordinária de 2022 do CFA.

1.2. Aprovação da pauta: Com a permissão dos Conselheiros presentes, a leitura da pauta foi dispensada, por ter sido previamente encaminhada. Aberta a palavra, e não havendo objeção, foi declarada aprovada a pauta da reunião.

2. PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA APEX-BRASIL: O Presidente da Apex-Brasil, **Sr. Augusto Pestana**, informou que a próxima reunião do Conselho Fiscal ocorrerá presencialmente e agradeceu ao Presidente do CFA, José Constantino, pela sua condução e liderança, bem como às demais conselheiras pelo seu trabalho. Nesse contexto, informou que o Itamaraty está definindo o nome de seu novo conselheiro titular, diante da transferência da Conselheira Ana Paula Simões para outro setor, e que o órgão vem acompanhando as atividades da Agência em várias instâncias.

No que tange à reunião, adiantou que os números a serem apresentados demonstram de forma eloquente o compromisso do corpo técnico da Agência com o desafio e com a necessidade de aceleração das ações, para recuperar uma dinâmica que se perdeu em razão da pandemia. Ressaltou que esta recuperação é feita com muito pragmatismo, responsabilidade e cuidado, e que tem como base as parcerias. Destacou que os resultados – da Apex-Brasil e da economia brasileira – em comércio exterior e atração de investimentos estrangeiros são igualmente eloquentes, e que o ano de 2022 deve atingir recordes históricos.

Finalizou agradecendo ao CFA por seu acompanhamento e registrou o compromisso da Apex-Brasil de sempre encaminhar as orientações e provocações recebidas.



O **Diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Sr. Roberto Escoto**, saudou os Conselheiros presentes e apresentou os destaques de negócios da Agência:

- Até julho de 2022 já foram realizadas 75 ações de promoção comercial em parceria com 27 entidades setoriais, cobrindo 18 países e com a participação de 1.383 empresas. A expectativa de negócios (imediatos e 12 meses subsequentes) soma mais de US\$ 1,1 bilhão.
- O Programa de Qualificação para a Exportação (PEIEX) possui 26 convênios em operação, sete previstos para iniciar no segundo semestre de 2022 e 6 novos editais previstos. Até junho de 2022, o programa qualificou 2.417 empresas, das quais 69,5% são de micro e pequeno porte. E o PEIEX Agro já está operando com técnicos especializados em cafés especiais, cachaça, cacau, frutas frescas, mel e proteína animal, dentre outros setores.
- O programa e-Xport expandiu a aceleração de empresas em plataformas de *e-commerce* internacional. No primeiro semestre, foram atendidas 313 empresas em ações nas plataformas Amazon e Alibaba. O próximo semestre indica resultados ainda melhores, com novas acelerações nas plataformas e a realização do 3º e-Xport Meeting, evento dedicado a conectar empresas brasileiras aos maiores especialistas de *e-commerce* internacional.
- A Apex-Brasil assinou em 14 de setembro Memorando de Entendimento com os Correios, que estabelece uma parceria promissora para expandir o comércio eletrônico por meio de uma capilaridade que alcançará empresas em todos os estados da Federação.
- Até agosto deste ano, 53 empresas brasileiras apoiadas pela Apex-Brasil anunciaram plano ou abertura de operação no exterior, superando em 311% a meta para este ano.
- No primeiro semestre, a Apex-Brasil atendeu 103 novas empresas estrangeiras interessadas em investir no Brasil e colaborou com 17 anúncios de investimentos no país. Foram ainda realizadas 30 ações de promoção de investimentos no Brasil, dentre elas o *Brasil Investment Forum* (BIF).
- O convênio com a ABVCAP foi renovado e tem por objetivo captar US\$ 4 bilhões em investimentos institucionais em favor de gestores brasileiros de *private equity* e *venture capital*, assim como atender pelo menos 200 investidores. O projeto já soma US\$ 20,4 bilhões atraídos na última década.
- Empresários e produtores do agronegócio fecharam US\$ 8,7 milhões em negócios imediatos em 22 eventos internacionais ao longo do primeiro semestre. A expectativa é de que os contatos firmados nesses eventos gerem mais US\$ 7 bilhões nos próximos meses. Ao todo, esses eventos se tornaram vitrine para 578 empresas brasileiras.
- Nesse mesmo período, foram realizadas 5 edições do *AgriTalks*, série de conferências que visam contribuir para a construção e manutenção de imagem e reputação positiva da agricultura brasileira em parceria com as embaixadas brasileiras no exterior.
- No final de julho, teve início uma campanha nacional com o tema “Pense Grande, Pense Brasil”, na qual são apresentados *cases* de sucesso da Apex-Brasil. A campanha contou com inserções nos principais veículos de rádio e TV, e em setembro, o foco será na mídia impressa, tais como as revistas Exame e Pequenas Empresas, Grandes Negócios.
- Em paralelo, houve também a campanha internacional “Think Big, Think Brasil”. Lançada no dia 15 de agosto na *Times Square* (Nova York, EUA), um dos principais pontos de visibilidade publicitária global, a campanha contará também com veiculações junto à CNN internacional e outras iniciativas envolvendo mídia programática e digital.
- A Casa Brasil Londres, cuja divulgação foi apoiada pela campanha internacional acima, ocorreu entre 25 de agosto e 7 de setembro, quando foi celebrado o Bicentenário da Independência. Em seus primeiros cinco dias, a Casa registrou aproximadamente 3 mil



visitantes de diversas nacionalidades. A programação incluiu *cooking shows*, bartender e *barista experiences* e seminários. Foram mais de 60 empresas brasileiras apoiadas, o que proporcionou uma experiência brasileira aos visitantes, dada a diversidade de alimentos e bebidas expostos, além do mobiliário brasileiro decorando o espaço.

Passando aos assuntos da reunião, informou ainda:

- A Nexia Teixeira Auditores concluiu o exame das demonstrações financeiras (DFs) relativas ao 2º trimestre de 2022 e não foi apontado qualquer fato inadequado que tenha produzido efeito no semestre.
- A arrecadação da Contribuição Social Ordinária (CSO), principal receita da Agência, cresceu 16% quando comparada com o acumulado do 1º semestre de 2021. O valor percebido no primeiro semestre representa uma execução de 49% do previsto no Orçamento-Programa de 2022, consolidando a capacidade de execução orçamentária da Agência.
- As despesas executadas no contexto do Programa Finalístico da Agência totalizaram R\$ 307,8 milhões no 1º semestre de 2022, equivalentes a 40% do orçamento anual e um aumento de execução igual a 158%, comparado a 2021, sendo um resultado histórico para o período. Esse crescimento se deve principalmente pelo aumento de 237% com Despesas de Projetos Finalísticos, o aumento de 175% nos repasses a convênios, além da retomada consistente de grandes eventos presenciais e da execução de viagens de negócios.
- O objetivo estratégico de Promoção Comercial, que concentra as principais ações diretas da Agência, executou no primeiro semestre 47% do orçamento alocado para o ano, com destaque para a Casa Brasil Nova York (CBNY), BIF 2022, feira *Gulfood*, além da Campanha “Pensa lá Fora”. Esses projetos tiveram impacto direto no incremento do investimento da Agência no objetivo estratégico de Imagem.
- Após a aprovação do novo Regulamento de Convênios pelo Conselho Deliberativo da Apex-Brasil (CDA), a Agência revisou o seu Manual de Procedimentos de Convênios, que traz normas operacionais sobre o tema. No final deste mês ocorrerá um *workshop* com as entidades parceiras para expor as principais alterações.
- Foi realizado em agosto um *workshop* de dois dias sobre elaboração de Termo de Referência e de Projeto Básico para contratações, visando a contribuir com a capacitação das equipes técnicas gestoras de contratações da Apex-Brasil e das Entidades parceiras.
- Com vistas a atender a acórdão do TCU que recomendou ao MRE o monitoramento de indicadores de economicidade da Apex-Brasil, o Contrato de Gestão foi revisado para incluir metas de economicidade nas licitações e nas contratações diretas. Tal iniciativa se mostrou inovadora, pois o *benchmarking* realizado não identificou outras entidades com metas corporativas similares.
- Até junho, os indicadores eram de 24% de economicidade para licitações (meta de 28%) e de 11,1% para contratações diretas (meta de 9%). Essas metas representam o grande esforço da Agência para tornar seus processos cada vez mais econômicos e vantajosos, dentro das premissas de transparência, isonomia e legalidade.
- Foi aprovada a instrução normativa que dispõe sobre a Classificação da Informação tratada pela Agência. O normativo visa assegurar níveis adequados de acesso e proteção às informações, trazendo maior transparência e segurança, e atender as disposições da Lei de Acesso à Informação e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando uma excelente reunião.



Aberta a palavra, o **Presidente do CFA** destacou, a partir do material encaminhado aos Conselheiros, o aumento de execução de 182% em convênios e projetos, de 275% em projetos finalísticos e de 16% na receita, os quais demonstram a aceleração das atividades da Agência, no que parabenizou a Diretoria Executiva pelos números impressionantes.

ORDEM DO DIA:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTÁRIAS RELATIVAS AO 2º TRIMESTRE DE 2022

1.1. Disponibilidades Financeiras: O **Coordenador Financeiro da Apex-Brasil, Sr. Wagner Melo**, iniciou a apresentação informando os saldos bancários na data-base de 30/06/2022, comparados à posição em 31/12/2021, abaixo. As disponibilidades financeiras da Apex-Brasil tiveram um crescimento de R\$ 1,6 milhões (ou menos de 1%), passando de R\$ 721 milhões para R\$ 723 milhões, o que denota estabilidade dos saldos bancários.

	jun/22	dez/21	Δ (\$)	Δ (%)
TOTAL EM FUNDOS	670.246	715.028	(44.782)	(0,06)
CAIXA ECONÔMICA (APEXPORT)	167.368	140.060	27.308	0,19
BANCO DO BRASIL (ABRC)	502.878	574.968	(72.090)	(0,13)
TOTAL DE RECURSOS NO EXTERIOR	46.107	3.145	42.962	>100
BANCO DO BRASIL NY	40.332	7	40.325	>100
NBD Expo Dubai	5.775	3.138	2.637	0,84
OUTRAS CONTAS	7.182	3.699	3.483	1
SALDO TOTAL	723.536	721.872	1.664	0,0023

Valores em R\$ milhares

Em seguida, apresentou a rentabilidade dos fundos de investimento. No 2º trimestre de 2022, a rentabilidade do fundo do Banco do Brasil foi de 2,84% e o da Caixa Econômica Federal, de 2,87%. Diante da performance inferior à do Certificado de Depósito Interbancário (2,90%), a Agência está atuando para melhorar a rentabilidade dos fundos, a exemplo do aumento da participação de títulos privados de 3% para 6% do patrimônio líquido, o que representa R\$ 32 milhões e está dentro do limite de 10% autorizado pela Política de Investimentos.

1.2. Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2022: O **Coordenador de Contabilidade da Apex-Brasil, Sr. Renato Braúna**, apresentou uma análise gerencial das Demonstrações Contábeis, considerando a posição em 30/06/2022. Destacou, inicialmente, que as contas do Ativo e Passivo, expressas no Balanço Patrimonial, são comparadas à posição do final do exercício de 2021, e que as contas de Resultado, apresentadas na Demonstração de Resultados do Exercício, são comparadas à posição final do 2º Trimestre de 2021.

Informou ainda que as DFs referentes ao 1º trimestre de 2022 foram reapresentadas em conjunto com as DFs do 2º trimestre de 2022 devido a inconsistências identificadas em lançamentos realizados no 1º trimestre que já haviam sido contabilizados em 2021. Os lançamentos foram corrigidos pela Coordenação de Contabilidade nas DFs do 2º trimestre de 2022. O valor líquido ajustado foi de R\$ 38 milhões e corresponde substancialmente a duas *invoices* da operação da Expo Dubai que foram registradas indevidamente em fevereiro pela contabilidade local, por ocasião de trâmites necessários à recuperação de Imposto de Valor Adicionado (VAT, em sua sigla em inglês) junto à autoridade fiscal de Dubai. Não houve qualquer impacto financeiro para a Apex-Brasil.

Passando ao Balanço Patrimonial, e em relação às contas do *Ativo*, as principais variações são:

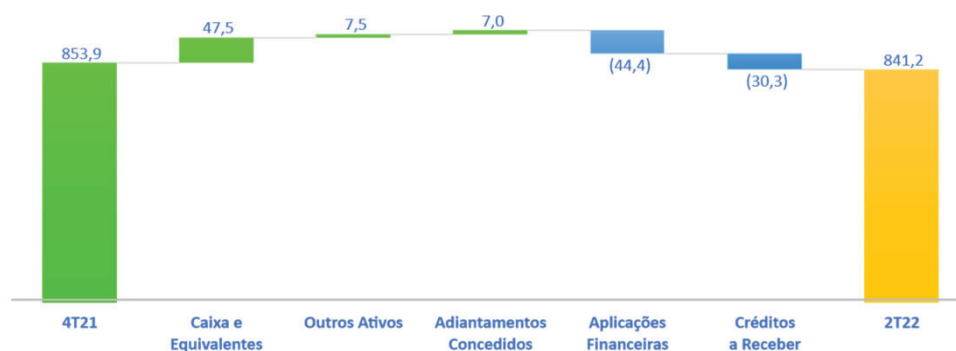


- *Caixa e Equivalentes de Caixa*: aumento de R\$ 47,5 milhões, em razão do aumento do saldo das contas da Apex-Brasil no Banco do Brasil em Nova York e no banco Emirates NBD (Expo Dubai), com o objetivo de mitigar os efeitos da exposição cambial;
- *Aplicações Financeiras de curto (ativo circulante) e de longo prazo (não circulante)*: redução de R\$ 44,5 milhões, pela redução das aplicações;
- *Créditos a Receber*: redução de R\$ 30,3 milhões, pois o saldo a receber ao final do exercício de 2021 incluía a parcela de Receita CSO de dezembro e a relativa ao 13º salário; e
- *Depósitos Judiciais e Garantias*: aumento de R\$ 8,9 milhões, pelo depósito judicial da contribuição previdenciária patronal, em razão de decisão liminar judicial de 2021.

	jun/22	dez/21	△R\$	△%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	58.440	10.917	47.523	>100
Aplicação financeira	497.343	556.814	(59.471)	(11)
Créditos a receber	51.373	81.634	(30.261)	(37)
Adiantamentos concedidos	21.812	14.785	7.027	48
Outros ativos circulantes	6.950	4.330	2.620	61
Sub total	635.918	668.480	(32.562)	(5)
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira	176.680	161.654	15.026	9
Depósitos judiciais e garantias	16.881	7.963	8.918	>100
Direitos em Uso de Arrendamento	9.434	12.952	(3.518)	(27)
Imobilizado	1.591	1.977	(386)	(20)
Intangível	704	873	(169)	(19)
Sub total	205.290	185.419	19.871	11
TOTAL DO ATIVO	841.208	853.899	(12.691)	(1)

Valores em R\$ milhares

Visão gráfica do Ativo:



Valores em R\$ milhões

Em relação ao *Passivo*, destacou:

- *Obrigações Trabalhistas e Sociais*: aumento de R\$ 4,5 milhões em função do aumento de encargos tributários incidentes sobre a folha de pagamento;
- *Obrigações Tributárias e Previdenciárias*: redução de R\$ 7,5 milhões devido ao menor saldo a pagar no mês de junho relativo aos tributos incidentes sobre remessas ao exterior; e
- *Provisões para Riscos Tributários e Trabalhistas*: aumento de R\$ 19,3 milhões em função (i) do acréscimo mensal da parcela questionada da taxa de administração cobrada pela Receita



Federal ao repasse dos recursos da Apex-Brasil, e (ii) da constituição de provisão para INSS referente às contribuições previdenciárias patronais da Apex-Brasil.

	jun/22	dez/21	△R\$	△%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais	18.630	14.118	4.512	32
Contas a pagar e fornecedores	20.867	20.795	72	0
Obrigações tributárias e previdenc.	2.265	9.804	(7.539)	(77)
Arrendamentos a pagar	7.951	8.238	(287)	(3)
Sub total	49.713	52.955	(3.242)	(6)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	283	982	(699)	(71)
Arrendamentos a pagar	3.804	7.570	(3.766)	(50)
Provisão para riscos tribut. e trab.	175.539	156.222	19.317	12
Sub total	179.626	164.774	14.852	9
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Superávit acumulado	636.170	544.755	91.415	17
Superávit do período	- 24.301	91.415	(115.716)	>100
Sub total	611.869	636.170	(24.301)	(4)
TOTAL DO PASSIVO	841.208	853.899	(12.691)	(1)

Valores em R\$ milhares

Detalhamento da conta *Provisões para Riscos Tributários e Trabalhistas*:



Valores em R\$ milhões

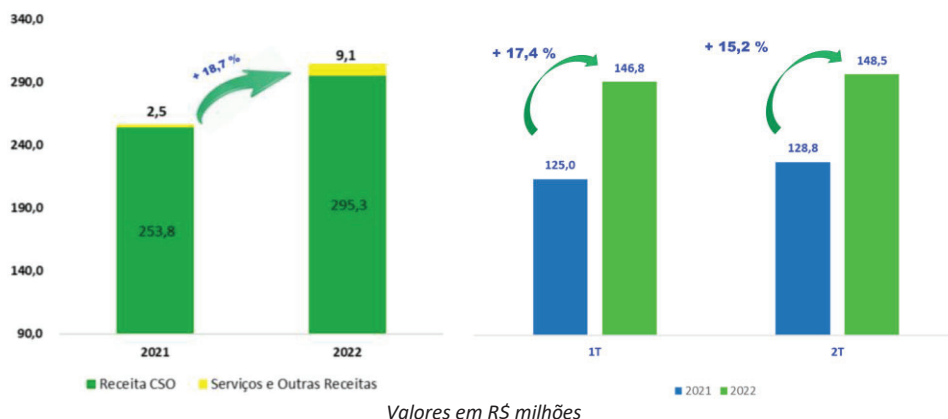
Passando à Demonstração do Resultado do Exercício, e no que tange às *Receitas*, destacou o aumento de R\$ 41,4 milhões (ou 16,3%) na Receita de CSO, que segue crescendo acima do previsto.

RECEITAS	30/jun/22	30/jun/21	△R\$	△%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	295.268	253.842	41.426	16
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta	299.764	257.708	42.056	16
Taxa administrativa - SRFB	(4.496)	(3.866)	630	16
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas	9.110	2.489	6.621	>100
Sub total	304.378	256.331	48.047	19

Valores em R\$ milhares



Detalhamento das Receitas Totais (esquerda) e da Receita de CSO (direita):



Em relação às *Despesas*, destacam-se:

- *Despesas com Convênios e Projetos*: aumento de R\$ 59 milhões, pela retomada dos eventos presenciais no Brasil e no exterior;
- *Despesas com Projetos Finalísticos*: aumento de R\$ 69,4 milhões, pelo mesmo motivo, com destaque para as ações Expo Dubai, CBNY, BIF e feira *Gulfood*;
- *Despesas com Viagens*: aumento de R\$ 21 milhões, pelo mesmo motivo. As despesas também foram impactadas pela inflação do setor de aviação e pela variação cambial;
- *Despesas com Comunicação e Marketing*: aumento de R\$ 11,3 milhões. As despesas estão alinhadas à estratégia da Agência, apresentada no Orçamento-Programa e no Plano de Marketing, e relacionam-se às missões institucionais da Agência e a esforços de imagem.
- *Despesas Tributárias*: aumento de R\$ 15,6 milhões, pelo maior volume de remessas internacionais, puxado pelos pagamentos da Expo Dubai.

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	30/jun/22	30/jun/21	R\$	△%
Despesas com convênios e projetos	92.001	32.577	59.424	>100
Despesas com projetos finalísticos	94.622	25.210	69.412	>100
Despesas com viagens	21.900	796	21.104	>100
Despesas com comunicação/marketing	21.071	9.737	11.334	>100
Despesas pessoal, encargos e benef.	70.858	60.351	10.507	17
Despesas gerais e administrativas	15.626	10.870	4.756	44
Despesas com provisão judicial e adm.	6.191	5.661	530	9
Despesas tributárias	25.032	9.398	15.634	>100
Despesa de depreciação/amortização	3.904	4.442	(538)	(12)
Outras despesas (receitas) operac.	(1.858)	(662)	1.196	>100
Sub total	349.347	158.380	190.967	>100

Valores em R\$ milhares

Finalmente, e no que diz ao *Resultado Financeiro*, destacou o aumento de R\$ 28,7 milhões nos *Rendimentos de Aplicações Financeiras*, graças ao aumento da rentabilidade dos fundos no período, impactada pelo aumento das disponibilidades e pelo aumento da Taxa Selic. Já as *receitas e as despesas com variação cambial* resultam das operações no exterior em outras moedas e seu resultado positivo deve-se à valorização do Real ao longo do exercício.



RESULTADO FINANCEIRO	30/jun/22	30/jun/21	rR\$	△%
Receitas financeiras	40.168	17.360	22.808	>100
Rendimentos de aplicações financeiras	37.264	8.535	28.729	>100
Receitas com variação cambial	10.496	10.430	66	1
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(7.592)	(1.605)	(5.987)	>100
Despesas financeiras	(19.500)	(14.329)	(5.171)	36
Tarifas bancárias	(152)	(99)	(53)	54
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(6.278)	(1.084)	(5.194)	>100
Variação cambial	(12.302)	(12.257)	(45)	0
Juros sobre direito de uso	(768)	(889)	121	(14)
Sub total	20.668	3.031	17.637	>100

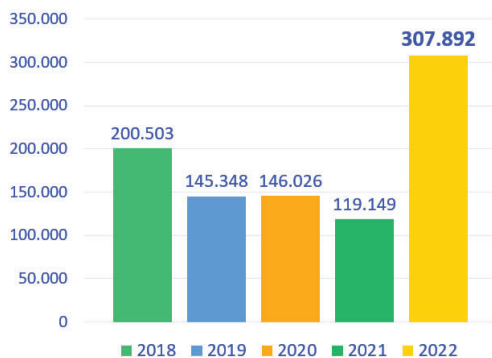
Valores em R\$ milhares

1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2022: O Coordenador de Orçamento da Apex-Brasil, Sr. André Okamura, iniciou apresentando o total de recursos arrecadados pela Agência. No total acumulado do segundo trimestre de 2022, houve a execução de receita corrente de R\$ 336 milhões, com os seguintes destaques:

- A *Receita de CSO* teve execução de R\$ 295 milhões, o que equivale a 49% do orçamento planejado e representa um aumento de 16% em relação ao resultado de 2021. O resultado se deve à melhora na situação econômica do país em relação à massa salarial dos trabalhadores e à recuperação em relação à pandemia de COVID-19, que teve maior impacto no exercício anterior;
- A *Receita Patrimonial* teve execução de R\$ 29,6 milhões, equivalente a 66% do valor planejado para 2022. Isso se deve ao constante aumento da Taxa SELIC nos últimos meses, que está vinculada ao CDI, índice de referência dos fundos de investimento da Apex-Brasil;
- A *Receita de Serviços* teve execução de R\$ 9,6 milhões, o que representa um crescimento de 236% em relação a 2021. O resultado se deve principalmente à retomada de feiras e eventos presenciais, com destaque para os *royalties* de vendas no Pavilhão Brasileiro na Expo Dubai e para as arrecadações com as feiras *Gulfood* e *OTC 2022*, serviços prestados pelos Escritórios no Exterior e outros;
- As *Outras Receitas* tiveram execução de R\$ 2 milhões, o que representa uma redução de R\$ 5,9 milhões em relação a 2021. Esse valor se deve à menor quantidade de devoluções de recursos de convênios, visto que o início do ano de 2022 não sofreu os mesmos impactos de ações canceladas pela pandemia.

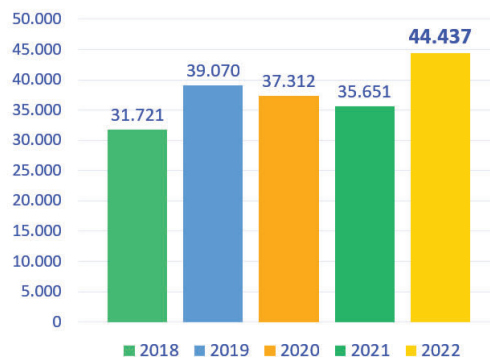
Na sequência, apresentou o resultado da execução orçamentária das despesas, considerando o acumulado do 2º trimestre de 2022, por programa orçamentário:

PROGRAMA FINALÍSTICO



Valores em R\$ milhares

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO





No Programa Finalístico, o cenário se vê cada vez mais recuperado dos impactos da pandemia do COVID-19, com execução acumulada de R\$ 307,8 milhões no período, equivalente a 40% do orçamento anual e a um aumento de execução de 158% em relação a 2021, atingindo um resultado histórico para o período. O crescimento da execução orçamentária se deve principalmente ao aumento de 237% das despesas de Projetos Finalísticos (com destaque para a Expo Dubai), ao aumento de 175% nos repasses a convênios e ao aumento nas despesas de viagens finalísticas, pela retomada considerável das ações presenciais.

Já o Programa de Gestão acumulou R\$ 44,4 milhões em despesas, equivalente a 36% do orçamento total previsto para o ano. Este Programa é composto por: (i) despesas de custeio no Brasil e no exterior que, juntas, tiveram crescimento de 17% em relação a 2021; (ii) despesas de viagens administrativas e técnicas, que estavam parcialmente suspensas e tiveram aumento com a retomada da mobilidade global e das ações nos escritórios no exterior; e (iii) despesas para implementação de projetos de gestão e governança e de capacitações, que tiveram execução orçamentária superior ao exercício anterior.

Por fim, apresentou a execução orçamentária finalística por Objetivo Estratégico (OE):

Promoção da Imagem		Inteligência		Qualificação		Promoção Comercial	
Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
235.800	68.611	6.233	2.031	20.279	6.436	353.272	166.404
29%		33%		32%		47%	
Atração de Investimentos		Parcerias Institucionais		Clientes		Transformação Digital	
Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
22.844	10.407	9.109	4.219	2.191	945	5.450	928
46%		46%		43%		17%	

Valores em R\$ milhares

Destacou o OE de *Promoção da Imagem*, cuja execução de R\$ 68,6 milhões concentra as ações destinadas à Expo Dubai e eventos correlatos, além de despesas de publicidade, marketing e relações públicas; e o OE de *Promoção Comercial*, que concentra as principais ações diretas da Apex-Brasil, cuja execução de R\$ 166,4 milhões foi puxada pelos convênios setoriais (R\$ 94,1 milhões), além da realização de grandes eventos, como a CBNY e a feira *Gulfood*, sinalizando a retomada das ações presenciais e das viagens de negócio.

Aberta a palavra, a **Conselheira Silvia Almeida (Sebrae)** observou que os números representam a realidade do Brasil em 2021 e em 2022, com o aumento dos eventos, missões, viagens e receita, e estão muito bem definidos com a estratégia da Agência.

- **Considerações dos Auditores Externos**

O Sr. **Adriano Thomé, da Nexia Teixeira Auditores**, saudou a todos e explicou que o trabalho de auditoria no 2º trimestre tem por objetivo aplicar os testes de auditoria preparados no trimestre anterior, além da análise das variações dos saldos das contas e da emissão de relatório após revisão das demonstrações financeiras do período.

O destaque do trimestre se refere ao ajuste no passivo, patrimônio líquido e na demonstração do resultado do 1º trimestre de 2022, por terem sido reconhecidas receitas e despesas da Expo Dubai escrituradas anteriormente. Os ajustes foram estornados no 2º trimestre, cujo efeito líquido foi de R\$ 38 milhões, e não houve efeito no semestre findo em 30/06 e no exercício a findar em 31/12/2022. Diante do ocorrido, foram tomadas as seguintes providências:



Permanece, ainda, a recomendação referente ao aprimoramento da conciliação entre a contabilidade e o controle gerencial nos adiantamentos de convênios, oriunda de relatórios anteriores. Explicou que a recomendação poderá ser atendida pela Apex-Brasil – embora as novas práticas implementadas pela Agência ainda requeiram ajustes finais – ou eliminada pela auditoria caso a Agência mude a sua prática contábil sobre o tema, conforme recomendação adicionada neste trimestre.

Passando ao Relatório dos Auditores Independentes acerca do 2º trimestre de 2022, informou que a auditoria emitiu uma conclusão sem ressalvas, com parágrafo de ênfase sobre os gastos do 1º semestre de 2022 com a Expo Dubai e com comentário sobre a rerepresentação das demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2022, em função do ajuste já reportado.

Aberta a palavra, as Conselheiras agradeceram as explicações, enquanto o **Presidente do CFA** questionou aos auditores se o teste da duplicidade em relação aos pagamentos/lançamentos já foi finalizado ou se ainda está em curso.

Em resposta, o **Sr. Adriano Thomé** informou que, uma vez verificados os lançamentos contábeis em duplicidade, a Auditoria Externa procedeu à verificação de toda a documentação de suporte. Também registrou que o controle interno da Apex-Brasil foi suficiente para identificar o problema no ato do pagamento, o que é positivo. Assim, a recomendação é para que avaliem a possibilidade de implementar alguma outra rotina adicional para mitigar esse tipo de ocorrência. A **Conselheira Elis Pena (ME)** reforçou a importância da identificação da ocorrência no momento do pagamento, o que traz um grande conforto para os conselheiros.

Por sua vez, o **Presidente do CFA** entende que a Agência está num bom caminho, evoluindo seus controles internos e aprimorando a forma de apresentar seus números, e lembrou que haverá uma auditoria específica para este projeto tão representativo que é a Expo Dubai, o que lhe dá tranquilidade. Por fim, deixou sua opinião de que o apontamento sobre a contabilização dos adiantamentos de convênios é interessante e importante, com vistas a espelhar com mais propriedade o ativo.

O **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade da Apex-Brasil, Sr. Gilson Cella**, registrou que a ocorrência verificada diz respeito às operações da Expo Dubai, objeto de contador local e distinto do EA Dubai, cujas operações estão em perfeito estado.

2. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS: O Gerente Jurídico da Apex-Brasil, Sr. João Marcos Castro, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca dos passivos contingenciados pela Apex-Brasil, conforme a probabilidade de perda da ação judicial, na data-base de 30/06/2022. Não houve no período julgamento representativo que levasse à reclassificação das ações.

Perda provável

Valor em 31.03.2022	Valor em 30.06.2022	Justificativa
R\$165.674.176,45	R\$175.007.469,21	<p>O aumento de R\$ 9,3 Milhões observado decorre basicamente de atualização de cálculos, com destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none">a) mandado de segurança que discute o percentual da taxa RFB (R\$ 6,0 Milhões).b) mandado de segurança que discute a isenção da contribuição patronal previdenciária (R\$ 3,1 Milhões). <p>As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7,64 milhões representando um aumento de cerca de R\$ 174 mil comparativamente a março/2022, basicamente decorrente de atualização de cálculos.</p>



Perda possível

Valor em 31.03.2022	Valor em 30.06.2022	Justificativa
R\$17.461.594,93	R\$17.889.327,40	Aumento de R\$ 427 mil, basicamente em razão de atualização de cálculos.

Perda remota

Valor em 31.03.2022	Valor em 30.06.2022	Justificativa
R\$8.530.300,50	R\$8.775.438,69	Aumento de R\$ 245 mil, basicamente em função de atualização de cálculos.

No mais, compartilhou duas boas notícias. A primeira é que a Apex-Brasil obteve julgamento favorável em segunda instância em ação movida por ex-funcionária que pleiteava horas extras de viagem. O resultado é positivo em função da probabilidade de perda (possível) e do valor da causa (R\$ 2 milhões), e também por gerar um precedente positivo em favor da Agência. Os reflexos da decisão nos contingenciamentos serão apresentados na próxima reunião do CFA.

A outra boa notícia se refere à ação que versa sobre a limitação da base de cálculo da contribuição ao Sistema S a 20 salários-mínimos, na qual o Ministério Público (MP) emitiu parecer favorável à tese apresentada pela Apex-Brasil, de que não é possível revogar o *caput* de um artigo e deixar o parágrafo vigendo sozinho. Apesar de o parecer do MP não vincular os magistrados, indicou que ele tem o seu peso, dada a sua missão institucional de fiscal da lei.

Aberta a palavra, o **Presidente do CFA** parabenizou a equipe pelos resultados, e registrou que o parecer do MP é alvissareiro para um tema que é sério e ainda não tem previsão de conclusão.

3. MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DO TCU, CISET-MRE, CFA, CDA E AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA: 3º FOLLOW UP DE 2022: O Coordenador de Auditoria Interna da Apex-Brasil, Sr. Eduardo Krüger, iniciou sua apresentação indicando a evolução do estoque de recomendações em monitoramento desde o último *follow up*:

	TCU	CISET-MRE	CFA/CDA	AUDITORIA EXTERNA	CAI	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	13	0	0	1	16	30
3º Follow-Up 2022						
Recomendações Adicionadas	0	0	0	5	0	5
Recomendações Implementadas	-11	0	0	0	0	-11
ESTOQUE	2	0	0	6	16	24

Com relação às 13 recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), explicou que elas resultam de uma auditoria realizada na Agência em 2019, sendo que três foram classificadas pelo Tribunal como determinações. A Apex-Brasil apresentou suas manifestações aos apontamentos e no último 30 de junho foi publicado o Acórdão nº 1486/2022 sobre este trabalho, no qual resultaram apenas quatro recomendações, não havendo nenhuma determinação.



Explicou que duas dessas recomendações já foram implementadas pela Apex-Brasil, por meio da publicação dos novos normativos de convênios, e que as recomendações pendentes, relativas a patrocínios, estão sendo analisadas por Grupo de Trabalho criado especialmente para este fim. Nesse contexto, a expectativa é de que a posição do TCU esteja zerada em breve.

Com relação à Ciset-MRE, embora a posição esteja atualmente zerada, informou que é esperada a chegada do relatório preliminar, fruto de auditoria realizada na Agência em maio e junho deste ano.

Em seguida, apresentou o detalhamento das 24 recomendações em aberto por assunto, área e prazo de implementação. Destacou que houve apenas uma repactuação no período, após a Auditoria Externa não se dar por satisfeita diante da implementação que foi apresentada anteriormente. A expectativa é de que o apontamento seja eliminado na próxima visita da empresa.

EMISSOR - ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REPACTUAÇÕES			
				1ª	2ª	3ª	4ª
CAI – CONTRAT. NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ/21	OUT/22			
CAI – PROJETOS SETORIAIS	2	GT CONV	MAR/21	AGO/21	DEZ/21	AGO/22	
CAI – PROJETOS SETORIAIS	5	GACC	DEZ/21	MAI/22	AGO/22		
CAI – AUX. CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ/21	MAR/22	JUL/22	OUT/22	
CAI – AUX. CRECHE-ESCOLA	1	GRH	AGO/22				
CAI – AUX. CRECHE-ESCOLA	1	GRH	JUL/22	DEZ/22			
CAI – AUX. CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ/22				
CAI – APUR. DE METAS 2020	2	GRH	JUL/22	ABR/23			
CAI – AQUISIÇÕES E CONTRAT.	1	GACC	FEV/23				
NEXIA – RCI 4º TRIM. 2020	1	GACC	JUN/21	DEZ/21	MAR/22	JUN/22	OUT/22
NEXIA – RCI 2º TRIM. 2022	1	GOFC	N/D				
NEXIA – RCI 2º TRIM. 2022	1	GOFC	N/D				
NEXIA – RCI 2º TRIM. 2022	1	GOFC	JUN/23				
NEXIA – RCI 2º TRIM. 2022	1	GOFC	DEZ/22				
NEXIA – RCI 2º TRIM. 2022	1	GOFC	SET/22				
TCU – ACÓRDÃO 1486/2022-PL	2	GMC	SET/23				
TOTAL	24						

Informou ainda que as recomendações cujo prazo era agosto já foram implementadas e que apenas constam da planilha, pois esta considera 31 de julho como data de corte. Ainda, as recomendações cujo prazo consta como “N/D” se referem a recomendações da Nexia que já foram resolvidas pela Coordenação de Contabilidade, e, portanto, não vão gerar planos de ação.

Por fim, esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria Interna nº 05/2022, encaminhado aos Conselheiros juntamente com a convocatória.

Aberta a palavra, e com relação ao Acórdão do TCU, o **Presidente do CFA** agradeceu à Diretoria Executiva pelos esclarecimentos prestados diante de notícia falsa que indicava que o Acórdão veiculava um conjunto de irregularidades, quando em realidade o desfecho foi bastante positivo. Em seguida, pediu mais detalhes sobre a recomendação da Nexia para ajustar as DFs diante do erro de escrituração no Escritório de Dubai, no valor de R\$ 38 milhões, bem como que indicasse as providências necessárias para que o erro não se repita.

Em resposta, o **Coordenador Eduardo Krüger** informou que se trata de lançamentos duplicados, que foram identificados pela Nexia e corrigidos pela área responsável, ficando a questão superada. Resta agora melhorar o controle, para que a situação não se repita.



Em complemento, e porque assinou as DFs, o **Gerente Gilson Cella** informou que o que ocorreu foi uma duplicidade de provisão. A Apex-Brasil reconheceu, ao final de 2021, duas *invoices* da operação da Expo Dubai, que foram enviadas à contabilidade local para procedimentos de recuperação do VAT, já que o valor era bastante relevante. Como as *invoices* foram registradas no Brasil no sistema Protheus, os contadores de Dubai não as localizaram no sistema local, o *Quick Books*, e incluíram as *invoices* novamente. E, porque o contador local registrou um número de *invoice* diferente do registrado no Brasil, e com valor diferente do primeiro pela variação cambial da moeda local de registro, o sistema não identificou sobreposição quando da importação dos dados do *Quick Books* para o Protheus, o que permitiu que fosse feito novo registro da despesa ao final do 1º trimestre de 2022.

Explicou que a situação foi identificada pela Contabilidade da Sede e corrigida antes mesmo de a Nexia iniciar os trabalhos da auditoria do 3º trimestre. Com a identificação do erro, a Nexia intensificou seus trabalhos e fez uma varredura em todos os lançamentos da Expo Dubai, além de deixar alguns pontos de recomendação para garantir que os controles internos continuem sendo confiáveis. Registrou que o parecer da Nexia não trouxe nenhuma ressalva em sua conclusão, mas que incluiu a questão em Outros Assuntos pela relevância do montante. Por fim, informou que o registro não gera efeitos no semestre, pois feito no primeiro trimestre e revertido no segundo, e tampouco tem impacto financeiro, porque não foi pago em duplicidade, tratando-se apenas de provisão.

No que diz respeito à melhoria dos controles, a Agência tem trabalhado na melhoria dos processos de análise dos contadores, para identificação de variações relevantes. Além disso, o fornecedor foi notificado pelo registro indevido – pois ele não tinha permissão para esse tipo de registro e usou outro formato para conseguir fazê-lo –, para que se atentasse a esse tipo de situação e reportasse qualquer fato anormal à Sede.

Diante das informações prestadas, a **Conselheira Elis Pena (ME)** confirmou estar claro que se trata de um erro não intencional, em face do qual foram tomadas as devidas providências. No entanto, a situação evidencia uma deficiência nos controles, o que é preocupante em eventual caso de fraude, e instigou a Apex-Brasil a avaliar quais melhorias podem ser implementadas na integração dos sistemas.

O **Gerente Gilson Cella** explicou que essa situação é atípica, e que ocorreu porque o número informado da *invoice* estava diferente, mas que em caso de duas *invoices* com o mesmo número o sistema tem condições de identificar. Registrou que o sistema Protheus, que é integrado à gestão financeira, jamais permitiria um pagamento em duplicidade de uma mesma *invoice*, ainda que ela tenha sido provisionada. A provisão, no entanto, foi permitida porque se trata de processo contábil, feito apenas para criar o crédito de VAT a recuperar, o que permitiu fazer o registro da *invoice* com numeração um pouco distinta.

Endereçando a preocupação da Conselheira com eventual situação de fraude, registrou que o processo de pagamento da Apex-Brasil, no seu fluxo e alçadas de aprovação, é muito rigoroso, e que seus controles internos não permitiriam que o pagamento avançasse, pois (i) não haveria saldo no contrato, (ii) não haveria orçamento suficiente para cobrir o pagamento, (iii) o gestor fiscal do contrato não aprovaria, e (iv) a área de conformidade não aprovaria. Dessa forma, mesmo que houvesse um registro intencional de má-fé, teria que haver muitas pessoas da linha de aprovação alinhadas para permitir um pagamento em duplicidade.

Além disso, explicou que os escritórios são auditados anualmente, no que é feita uma revisão do trabalho dos contadores, e que haverá uma auditoria específica sobre os lançamentos da Expo Dubai, inclusive dos processos de recuperação do VAT, em que pese toda a contabilidade



do evento estar dentro da contabilidade da Apex-Brasil e por isso já ser alvo de análise da Nexia. Assim, entende que todo o sistema de controle interno da Apex-Brasil permite dar a tranquilidade de que, apesar de uma provisão relevante ter sido feita, a sua repercussão foi estritamente contábil.

A **Conselheira Elis Pena (ME)** agradeceu os esclarecimentos, sobretudo no que diz respeito ao pagamento, e disse se sentir confortável em acatar as explicações colocadas nas DFs. Da mesma forma, o **Presidente do CFA** reconhece que, embora seria melhor não ter ocorrido, este é mais um problema contábil e menos uma inconsistência presente no sistema de pagamentos, cujo risco entende que é quase inexistente. Por fim, solicitou esclarecimentos a respeito dos apontamentos do TCU em relação aos patrocínios.

O **Coordenador Eduardo Krüger** informou que o TCU gostaria que a Agência solicitasse das empresas solicitantes do patrocínio um maior detalhamento dos custos do evento, para entender que os preços apresentados estão compatíveis com o mercado, a fim de se ter segurança de que não se está patrocinando algo superfaturado.

O **Presidente do CFA** informou que leu a recomendação e que pensa que esta é uma tarefa muito difícil, dada a diversidade de custos e de eventos, em termos de local, nível de participação etc. No mesmo sentido, o **Coordenador Eduardo Krüger** indicou que para patrocínios no exterior esse pedido pode se mostrar impossível, ou até mesmo inviabilizar o patrocínio, mas que a Agência está trabalhando para atender a recomendação na medida de suas possibilidades, já que não é uma determinação.

Em complemento, o **Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios, Sr. Rafael Coelho**, informou que foi criado um grupo de trabalho para avaliar a melhor forma de atender à demanda do TCU, se houver. Explicou que a Apex-Brasil chegou a recorrer do apontamento no curso do processo, mas que ele foi mantido sob o argumento de que o patrocínio remunera o evento, e não a contrapartida oferecida.

Contextualizando, explicou que em 2010 o TCU solicitou à Apex-Brasil que passasse a juntar ao processo de patrocínio uma planilha com os custos do evento, a fim de avaliar o cumprimento da regra que limita o patrocínio ao valor de 60% do custo do evento. Agora, o Tribunal solicita que seja avaliado o custo de mercado dos preços ali expostos, pois, se estes não estiverem adequados, o patrocínio pode estar em patamar acima de 60%. Embora a Agência entenda a intenção do TCU, entende que esta está equivocada ao equiparar o patrocínio a uma contratação. Ainda assim, foi criado Grupo de Trabalho para avaliar se e como é possível atendê-la sem desvirtuar a figura do patrocínio. Adiantou que o trabalho demandará tempo para ser solucionado e que provavelmente implicará alteração do Regulamento de Patrocínios, aprovado pelo CDA, por isso não foi possível sua baixa imediata.

O **Presidente do CFA** agradeceu as explicações e concordou com os argumentos apresentados.

OUTROS ASSUNTOS:

1. COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: Não houve comunicações.

Não havendo mais itens na pauta, o **Presidente do CFA** agradeceu a presença de todos, parabenizou a Apex-Brasil pelos seus 25 anos, a serem celebrados no próximo dia 8, e declarou encerrada a reunião.



ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. [Pauta](#);
2. [Slides apresentados na 3ª Reunião Ordinária de 2022 do CFA](#);
3. [Demonstrações contábeis intermediárias em 30/06/2022 e Relatório de Revisão dos Auditores Independentes](#);
4. [Relatório circunstanciado sobre controles internos decorrente da revisão das Demonstrações contábeis intermediárias de 30/06/2022](#);
5. [Lista de presença](#);
6. [Gravação](#).

Brasília, 19 de setembro de 2022.

Assinado de forma digital
por CARLA FRADE DE PAULA
CASTRO [REDACTED]
Dados: 2023.02.06 10:28:14
-03'00'

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JÚNIOR
Conselheiro Titular – SEBRAE
Presidente do CFA

CARLA FRADE DE PAULA CASTRO
Secretária Executiva dos Órgãos
Colegiados da Apex-Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Ata da 3ª RO CFA 2022 (assinada CF)

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas##/search?codigo=DD-82-03-1A-C0-9D-EC-B6-ED-DC-42-37-A1-C4-13-B2-46-A1-16-EF> acesse o site

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas##/search> e digite o código abaixo:

CÓDIGO: DD-82-03-1A-C0-9D-EC-B6-ED-DC-42-37-A1-C4-13-B2-46-A1-16-EF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

✓ **Jose Junior - 051.***.***-10** - 07/02/2023 11:36:56

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 187.***.***.***4

